

QUALIDADE DE VIDA NOS ESPAÇOS LIVRES DO CAMPUS I DA UFPB: UMA ABORDAGEM NA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

Aryan Francisco Azevedo Silva¹; Angelina Costa Dias Leão²; Bruna Ramalho Sarmiento²

Os campi universitários ocupam determinadas áreas da cidade, possuem inúmeras edificações e espaços livres (ELs) pertencentes a uma mesma Instituição de ensino Superior. A configuração destes espaços surge da necessidade de autonomia para a realização de diversas funções pedagógicas e administrativas. Nesse contexto, os ELs são fundamentais para a estruturação da malha urbana promovendo qualidade de vida no ambiente construído. Localizado na zona Leste da cidade de João Pessoa-PB, o campus I da UFPB, criado em 1955 e federalizado em 1960, com uma área total de 161,75 ha, é objeto de estudo do PROBEX 2015 “Qualidade de vida nos espaços livres do campus I da UFPB: Uma abordagem na comunidade universitária”, que objetiva realizar um diagnóstico dos ELs do campus I, no sentido de contribuir com a qualidade de vida dos usuários na Instituição. Para tanto, a metodologia utilizada como estratégia de pesquisa é a Avaliação Pós Ocupação, efetuada por meio de abordagem multimétodos: pesquisa documental e bibliográfica – onde foram abordados os temas: campus universitário, ELs, qualidade de vida, avaliação pós-ocupação; além da coleta de mapas; e de campo – onde foi feito um mapeamento dos ELs, nos meses de junho e julho, e, a partir da realidade encontrada, os ELs foram classificados e categorizados segundo as indicações de Macedo et al (2009), e mapeados no *software* Quantum Giz. Os ELs mais frequentados e a opinião dos usuários também fazem parte do procedimento metodológico, para essa atividade foram aplicados questionários, nos meses de junho e julho, com a comunidade universitária (docentes/ técnicos administrativos/ discentes), onde os participantes puderam avaliar as condições ambientais dos ELs do campus. Após a sistematização desses dados, foram elencados os principais ELs frequentados pelos usuários. A última etapa da metodologia está em andamento, com a aplicação de planilhas para avaliação da qualidade ambiental desses espaços. Os resultados preliminares dessa pesquisa surgem no mapeamento dos ELs, que demonstram que há uma quantidade considerável de ELs no campus I, mas que muitos necessitam de requalificação para que a comunidade se aproprie da melhor forma possível. Portanto, espera-se contribuir de maneira efetiva para que o crescimento da instituição esteja vinculado com a melhoria qualidade ambiental e promoção da qualidade de vida de seus usuários.

Palavras-chave: Comunidade, Espaços Livres, Qualidade Ambiental, Qualidade de Vida

¹ Bolsista de extensão do Laboratório de Acessibilidade – LACESSE, graduando em Arquitetura e Urbanismo, aryan.azevedo@hotmail.com;

² Vice-coordenadora, Profa. Dra. do Departamento de Arquitetura da UFPB, angelinadlcosta@yahoo.com.br; Coordenadora, Orientadora, Servidora Técnico Administrativo, Doutoranda pelo PPGAU-UFRN, brunarsarmiento@hotmail.com.